

EMPREENDEDEDORISMO GOVERNAMENTAL E NOVAS LIDERANÇAS NO SETOR PÚBLICO

Professor Flávio Toledo

Segundo Paludo (2013), Na iniciativa privada o termo empreendedor remonta ao século XVIII, e é tido como uma pessoa que vê oportunidades; que inicia ou provoca mudanças: “um inovador que impulsiona o desenvolvimento econômico por meio da reforma ou revolução do padrão de produção”

O empreendedorismo governamental ocorre sempre quando os gestores públicos aproveitam os recursos disponíveis de novas e melhores formas, buscando a satisfação e o benefício dos cidadãos.

O conceito de empreendedorismo governamental primeiro surgiu com o livro de Osborne e Gaebler – “Reinventando o Governo – como o espírito empreendedor está transformando o setor público”.

Os autores em questão sugeriram vários princípios que deveriam fazer parte de um governo empreendedor. Estes princípios são:

- ☐ **O Governo Catalisador**
- ☐ **O Governo é da Comunidade**
- ☐ **Governo Competitivo**
- ☐ **O Governo Orientado para Missões**
- ☐ **Governo de Resultados**
- ☐ **Governo e sua Clientela**
- ☐ **Governo Empreendedor**
- ☐ **Governo Preventivo**
- ☐ **Governo Descentralizado**
- ☐ **Governo Orientado para o Mercado**

O Governo Catalisador - Navegando e não remando

De acordo com os autores, o governo deve ter o papel de indutor da sociedade, de regulador, **não mais de executor dos serviços. Assim ele pode melhor modelar e regular** a atividade econômica, de forma a ser mais efetivo e chegar “mais longe” do que antes, quando executava tudo sozinho!

O Governo é da Comunidade – dar poder ao cidadão, ao invés de servi-lo

De acordo com Osborne e Gaebler devem ser transferidas responsabilidades para as comunidades locais, pois estas são mais flexíveis e vivenciam mais de perto os seus diversos problemas.

Governo Competitivo – Injetando competição na prestação de serviços

A promoção da competição é outro fator considerado fundamental pelos autores. Para estes a competição leva ao aumento da eficiência, força os agentes (públicos ou privados) a suprir melhor as necessidades dos clientes, aumenta a inovação e a criatividade e melhora o clima organizacional dentro dos Órgãos públicos.

O Governo Orientado para Missões – transformando os Órgãos orientados para normas

Outra noção trazida pelos autores é a de redefinir a orientação dos servidores. Ao invés de se trabalhar para cumprir normas, eles devem ser guiados por missões.

Governo de Resultados – preocupação com resultados, e não recursos

A administração e o controle dos resultados são fundamentais para que os governos possam atender melhor aos seus cidadãos. Normalmente os governos burocráticos não controlam resultados, somente os recursos destinados. Desta forma acabam incentivando não os Órgãos eficientes, mas os ineficientes.

Governo e sua Clientela – atendendo às necessidades do cliente e não da burocracia

A administração deve criar mecanismos que façam os servidores voltarem suas atenções aos clientes de seus serviços e que estes tenham condições de escolha na prestação destes serviços.

Governo Empreendedor – gerando receitas e não despesas

A busca de novas receitas deve ser incentivada para que o governo recupere sua capacidade de investir e de gerar mais receitas no futuro. Uma das idéias de Gaebler e Osborne é a instituição de taxas para os serviços públicos. Outra noção é a de considerar os gastos sob uma perspectiva de investimento, ou seja, considerando o benefício futuro de cada despesa.

Governo Preventivo – prevenção ao invés da cura

Os governos devem deixar de se preocupar apenas com a resolução dos problemas para se concentrar nas causas dos problemas.

Governo Descentralizado – da hierarquia à participação e ao trabalho de equipe

Atualmente as tecnologias de informação possibilitam que exista uma descentralização de poderes para os níveis mais baixos na hierarquia sem que a cúpula perca o controle. A descentralização também eleva a flexibilidade, a eficiência e o comprometimento dos servidores envolvidos.

Governo Orientado para o Mercado – construindo mudanças através do mercado

Os governos devem buscar atuar através de mecanismos de mercado, em vez de tentar atuar diretamente. Ao criar incentivos e direcionar a iniciativa privada eles, podem ser mais efetivos na solução dos problemas da sociedade.

1. Ano: 2012 Banca: FCC Órgão: TRE-CE Prova: Analista Judiciário - Contabilidade

O incentivo a se desenvolver a capacidade de promover a sintonia entre os governos e as novas condições socioeconômicas, políticas e culturais, em que a competição inter-regional, ou interurbana apresenta-se, entre outras, por meio de investimentos em infraestrutura social, que seria responsável por criar centros de inovação e alianças entre esferas de poder de elites políticas locais procurando garantir os recursos necessários para a realização de todos os investimentos necessários, é conhecido como

- a) empreendedorismo governamental.
- b) accountability, equidade e justiça.
- c) novas lideranças.
- d) competências essenciais.
- e) gestão de conflitos.

2. Ano: 2016 Banca: FCC Órgão: PGE-MT Prova: Analista – Administrador

O empreendedorismo governamental tem, entre suas fontes de inspiração, a obra de David Osborne e Ted Gaebler intitulada Reinventando o Governo, a qual preconiza uma série de princípios que orientam a ação empreendedora, entre os quais se insere(m) o(s) conceito(s) de governo:

I. catalizador: que coordena, regula e fomenta, deixando a maior parte da execução aos demais atores.

II. competitivo: introduzindo a competição na prestação de serviços públicos, com a finalidade de aumentar a eficiência.

III. centralizado: criando núcleos estratégicos para execução de serviços de alta complexidade técnica.

Está correto o que se afirma APENAS em

a) I e II.

b) I.

c) I e III.

d) II.

e) II e III.

3. Ano: 2014 Banca: FGV Órgão: CGE-MA Prova: Auditor

Acerca dos princípios que norteiam o governo e os gestores a agirem como empreendedores, assinale a afirmativa correta.

- a) Governo centralizado: hierarquiza a participação e o trabalho de equipe dando mais autonomia a servidores como forma de democratizar a gestão.
- b) Governo catalisador: promove a atuação conjunta pública, privada e voluntária e o governo é coordenado.
- c) Governo de resultados: financia resultados e recursos.
- d) Governo preventivo: planeja suas ações a fim de minimizar problemas, o que acarreta melhores resultados e economia de recursos.
- e) Governo clientelista: atende às necessidades do cliente e da burocracia.

4. Ano: 2016 Banca: CESPE Órgão: TCE-PR Prova: Auditor

No exercício do empreendedorismo governamental, estão previstos diversos princípios que devem nortear a atuação das novas lideranças do setor público. O princípio que nasce da necessidade de um gerenciamento amplo de opções disponíveis, em contraste com a administração concentrada em um único objetivo, é o princípio do governo

- a) previdente.
- b) orientado para o mercado.
- c) catalisador.
- d) competitivo.
- e) movido por missão

OBRIGADO!

[Facebook.com/profflaviotoledo](https://facebook.com/profflaviotoledo)
[Instagram.com/profflaviotoledo](https://instagram.com/profflaviotoledo)

Prof. Flávio Toledo